

BOLETIM CORONAVÍRUS • 05/06

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Ontem, novamente, o Ministério da Saúde divulgou com atraso os números atualizados sobre a Covid-19 no Brasil. Foram registrados 1.473 óbitos e 30.935 casos notificados em 24 horas. A postura adotada pela pasta nos últimos dias tem sido alvo de críticas dos outros Poderes, em especial do Legislativo. Há demanda de parlamentares para que, caso não aconteça uma reabilitação do horário de divulgação dos dados pelo Ministério da Saúde, que, inicialmente, era por volta das 17h, o Congresso Nacional poderia cumprir este protocolo.

Enquanto a curva de contaminação pelo novo coronavírus permanece em crescimento acelerado, vários Estados, estimulados pelo discurso do Presidente Jair Bolsonaro, anunciaram durante a semana planos para flexibilização das medidas de isolamento social. No Rio de Janeiro, que planeja iniciar a reabertura gradual a partir de hoje, o Ministério Público e Defensoria Pública questionam os planos do Governo do Estado. Os órgãos encaminharam recomendação ao Governador Wilson Witzel para que elabore um estudo técnico que respalde a tomada de decisão quanto a eventual manutenção ou flexibilização da medida de isolamento social. A recomendação aponta que o estudo deve ser embasado em evidências científicas e em análises sobre “as informações estratégicas em saúde, vigilância sanitária, mobilidade urbana, segurança pública e assistência social, levando em consideração a análise de dados e peculiaridades econômicas, sociais, geográficas, políticas e culturais do estado do Rio de Janeiro”.

Hoje, o Secretário Especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, confirmou que o governo prevê pagar duas parcelas extras de R\$ 300 cada uma como extensão do auxílio emergencial motivado pela crise do coronavírus.

No exterior, a Argentina anunciou a prorrogação do isolamento social obrigatório até 28 de junho em Buenos Aires, tanto a capital quanto a província, e em algumas outras partes do país. O país tem 20.197 casos totais, principalmente na cidade e na província de Buenos Aires. O número total de mortes por causa do novo coronavírus é de 615.

Pequim divulgou que irá alterar o nível de estado de emergência adotado por conta da pandemia de nível 2 para nível 3. Entre as mudanças programadas, a cidade agora vai permitir que empresas que prestam serviços essenciais voltem a funcionar, sob medidas de segurança. A Espanha também anunciou o relaxamento de medidas de isolamento. Madri e Barcelona, capitais da Espanha e da região da Catalunha, respectivamente, irão entrar em uma nova fase da retomada, e a partir da próxima segunda-feira (8), bares e restaurantes nas duas cidades poderão abrir suas portas para clientes utilizarem espaços internos dos estabelecimentos. O governo espanhol, porém, não mudou sua política de restrições à entrada de estrangeiros. Por enquanto, o país espera abrir suas fronteiras para cidadãos de outras nações europeias apenas em 1º de julho.

No que diz respeito ao processo de abertura de fronteiras, a Comissão Europeia declarou que solicitará aos Ministros do Interior dos 27 países do bloco que relaxem todos os controles de fronteira na União Europeia até o final deste mês. Bruxelas considera que, em um contexto de melhoria geral da situação da saúde, as restrições não são mais um método eficaz para combater a pandemia. E acredita que, hoje, manter as fronteiras fechadas trazem mais prejuízos.

Por fim, convém destacar a manifestação do Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que, hoje, indicou o Brasil como exemplo de país com "dificuldades" para lidar com o coronavírus. Trump assinalou que o Brasil chegou a utilizar a Suécia como modelo a ser seguido. Contudo, o país europeu, que não adotou medidas restritivas para a população registra elevação acentuada no número de casos confirmados. Trump exaltou as medidas adotadas pelo governo americano, acrescentando que agora é hora de acelerar a reabertura em seu país. Os Estados contam com 1.862.656 casos confirmados e atingiu a marca de 108.064 vítimas, liderando os números globais.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

HOSPITAL DE CAMPANHA O Presidente Jair Bolsonaro participou da inauguração do primeiro hospital de campanha construído pelo Governo Federal para atender pacientes com Covid-19. A unidade fica em Águas Lindas de Goiás (GO). O hospital será mantido pelo governo de Goiás, que custeará insumos e equipe, e vai atender a demanda de pelo menos sete municípios goianos localizados na região chamada de entorno do Distrito Federal.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CASOS Até o momento (20h), o Ministério da Saúde não divulgou os números atualizados.

NOMEAÇÃO Arnaldo Correia de Medeiros foi nomeado hoje Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Ele já atuava como Secretário-Executivo adjunto da pasta. O novo Secretário substituiu Wanderson Oliveira, titular do cargo durante a gestão de Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich. Atualmente, Arnaldo Medeiros é professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

UTIs O Ministério da Saúde habilitou mais 333 leitos de UTI exclusivos para casos graves e gravíssimos da doença, sendo 10 deles de UTI pediátrica, ao custo de R\$ 47,3 milhões. Ao todo, já são 7.774 leitos de UTI exclusivos para COVID-19 habilitados no país desde o início de abril.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

EMIÇÃO DE GASES O Ministério de Minas e Energia divulgou Consulta Pública para propostas referentes às metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa do efeito estufa para a comercialização de combustíveis e à revisão das metas estabelecidas para o ano de 2020, em função dos impactos da pandemia de Covid-19.